



Qualidade de vida em Portugal

Norte vence no ensino

Estudo revela os **melhores municípios** para viver

O DOMÍNIO de três municípios do Norte no Ensino e Formação é um dos dados relevantes da iniciativa **Os Melhores Municípios para Viver** que são apresentados esta semana.

Este trabalho foi elaborado pelo Instituto de Tecnologia

Comportamental – INTEC (especialista em estudos na área do comportamento humano), em parceria com o SOL, e pretende avaliar a qualidade de vida nos concelhos portugueses. Esta é a segunda de quatro semanas de divulgação de da-

dos. Na última será anunciado o 'vencedor'.

Foram avaliados 11 concelhos: Albufeira, Baião, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto, Santo Tirso e S. João da Madeira.



Ensino e Formação

SÃO João da Madeira e Santo Tirso ocupam os dois primeiros lugares do pódio – este último pelas condições de ensino e pelo elevado número de docentes que disponibiliza por aluno. São João da Madeira evidencia-se, fundamentalmente, pela credibilidade junto da sua população, que ava-

lia muito positivamente a qualidade do ensino das suas escolas. Curiosamente, é Baião, logo seguido de Santo Tirso, que se destaca dos seus congéneres quanto ao número de equipamentos escolares oferecidos à população estudantil. No entanto, o reconhecimento dos municípios fica aquém das

condições objectivas, o que o faz descer para terceiro lugar na classificação final.

Lisboa surge bem classificada quanto ao número de docentes por aluno, embora os seus habitantes não se mostrem tão satisfeitos com as condições de ensino disponibilizadas.

Turismo

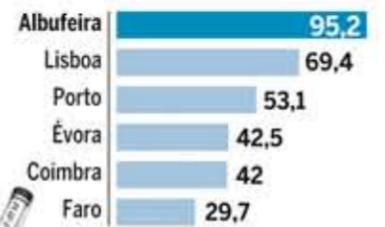
ALBUFEIRA destaca-se claramente no domínio turístico nacional, registando-se uma correspondência entre a oferta turística e a avaliação que os municípios fazem do investimento no sector.

Também Lisboa e Porto sobressaem neste campo, a primeira pela elevada densidade e taxa de ocupação hoteleira e o segundo pelo avultado investimento que tem sido feito em termos de oferta. Ainda assim, é em Albufeira que os hóspedes se alojam por mais tempo, o que revela a sua posição como um importante destino turístico nacional.

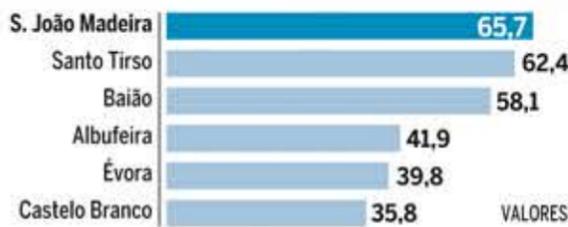
Évora e Coimbra surgem muito bem classificadas pela sua população, que vê estes concelhos como importantes destinos turísticos.

Os seis melhores

VALORES EM PORCENTAGEM



Os seis melhores



VALORES EM PORCENTAGEM

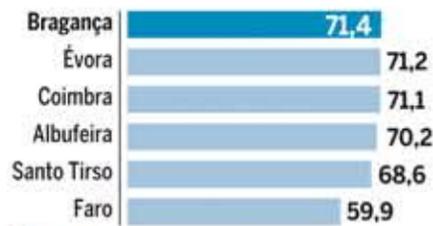


Urbanismo e Habitação

EMBORA por razões distintas, Bragança, Évora, Coimbra e Albufeira surgem muito próximos na classificação final em termos do urbanismo e da habitação. Albufeira, tal como Santo Tirso, Faro e Évora, destaca-se pela baixa percentagem de alojamentos vagos que apresenta. Faro e Santo Tirso são notícia pelo reduzido número de edifícios com menos de três pisos que detêm. Bragança e Castelo Branco sobressaem pela elevada interacção social que permitem entre a vizinhança. Já os habitantes de Coimbra e Albufeira avaliam muito positivamente a qualidade da habitação em que residem. Curiosamente, é em Lisboa, Porto e São João da Madeira que as pessoas mais se deslocam a pé para ir ao café, farmácia ou ao banco.

Os seis melhores

VALORES EM PORCENTAGEM



Ambiente

BAIÃO e Bragança obtêm o primeiro e segundo lugar, respectivamente, demonstrando uma elevada consistência entre as infra-estruturas que oferecem e a satisfação dos seus municípios com as mesmas. Por exemplo, é nestes dois concelhos que menor quantidade de água se consome por residente. Em relação ao gasto energético por habitante, Baião sobressai uma vez mais, acompanhado de Santo Tirso e São

João da Madeira, pelos reduzidos números que apresenta.

Já em relação ao investimento em ambiente são os conselhos de Albufeira, Lisboa e Évora que se destacam. Quando questionadas sobre a qualidade do ar e do ambiente em geral, são as populações de Baião e Bragança que se mostram mais satisfeitas. São também estes municípios que se declaram sentir menos incomodados pelo ruído.

Os seis melhores



VALORES EM PORCENTAGEM



Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foi convidada a participar neste projecto. A maioria deste lote final de 11 aceitou o desafio, tendo outros sido incluídos pela sua relevância nacional – como Lisboa e Porto, por exemplo.

O trabalho assentou em dois pilares: indicadores objectivos (as reais condições de vida e infra-estruturas disponi-

lizadas por cada município) e subjectivos (a forma como as populações avaliam essas mesmas condições).

Com estas premissas e com base nos estudos efectuados pela Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Trabalho e de Vida nos países europeus, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: ambiente; urbanismo e habitação; acessibilidades e transportes; ensino e formação; economia e emprego; saúde; cultura

e lazer; turismo; felicidade; diversidade e tolerância.

Em cada indicador, os resultados foram obtidos através da análise comparativa dos valores absolutos standardizados à escala populacional de cada município. Estes valores foram traduzidos para uma escala de 0 a 100, tendo sido atribuída a pontuação 0 ao pior valor absoluto e a pontuação 100 ao melhor valor absoluto. A pontuação total é a média dos dois indicadores (objectivos e subjectivos).

Ficha técnica

Para a elaboração deste estudo, foram entrevistados por telefone 1425 residentes dos 11 municípios. A amostra é representativa do sexo, faixa etária e habilitações académicas da população de cada município. As entrevistas foram realizadas pela Consulmark (especialista em estudos de mercado) entre Setembro e Dezembro de 2007.